

PROPRIETARIOS
 João Pedro de Sousa
 e Lyster Franco
 DIRECTOR POLITICO
 João Pedro de Sousa
 DIRECTOR LITTERARIO
 Lyster Franco
 EDITOR E ADMINISTRADOR,
 JOÃO PÉCRO DE SOUSA
 PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
 Tipografia do Heraldo
 RUA 1.º de Dezembro
 FARO
 ASSINATURAS
 25 numeros... 600 contavos
 COMUNICADOS E ANUNCIOS
 Cada linha 2 contavos, para 1.ª
 e 2.ª pagina contrao especial.

TERRAS DE SOL

A despeito dos boatos espalhados aos quatro ventos da publicidade mundial, e com pesar doloroso de tantos bons patriotas que nutriram, por momentos, o desejo de sequestrarem o paiz ao convívio dos povos civilizados, aniquilando-o como factor potencial e economico, e rebaixando-o como povo em que a moralidade se conspurca e a democracia se envilece e prostitue—é consolador para nós o verificar como em cada paquete que nos visita acodem a Lisboa dezenas e dezenas de *touristes*, que buscam as nossas costas, atraídos pela doçura do nosso clima, pelos encantos da nossa paisagem, por tudo isso que de lindo e belo se estende dum canto ao outro de Portugal.

Aríssima é a semana em que as ruas da baixa, as grandes avenidas da cidade, os pontos panorâmicos e os museus se não enxameiam de uma caravana alegre e feliz, que de binoculos a tiracolo, num grande despreendimento de *toilettes*, gosa a vida e se diverte.

Partem uns, e outros voltam. Por vezes, recebem-se a bordo apaixonantes radiogramas que dão o paiz como pasto dos incendios, devastado pelas pilhagens, ensanguentado pelas revoluções. Cordeais amigos da nossa terra transmitem, através das impassíveis ondas sonoras, essas caritativas mensagens de saudação e de fraternidade nacional...

Um momento o estrangeiro hesita; mas chega á barra de Lisboa, franqueia o vasto porto, vê em cheio, iluminada, radiosa, uma grande cidade a que o sol empresta maravilhas e o céu nimba de esmalte,— não ouve um tiro, não presente o disparar de um canhão, não enxerga nas ruas e nos cais um sintoma de revolta ou de loucura—toma o seu *bonnet*, desce ao rebocador, e ei-lo que vem almoçar a terra.

Ao cabo de quatro deliciosas horas em que percorreu a cidade, se transportou até Cintra, visitou Cascais, viu monumentos, gosou a nossa luz, admirou as nossas mulheres, o *touriste* faz-se de retorno ao transatlântico, desgostoso por não haver feito de Lisboa o seu porto primacial de permanencia, a si proprio jurando, e ao seu *Beadecker*, que será Lisboa a cidade que, em segunda viagem, de preferencia visitará.

É uma vez entre nós, o *touriste* tivera uma surpresa. Ele admitira que Portugal não fosse o fóco duma revolução acratia, o reflexo duma Andrinopla em chamas, o novo exemplo de um Porto-Artur bloqueado pelas forças nipônicas... Mas, pelo menos, em face do que a radiotelegrafia lhe narrára, do que ele vira estampado nos placards de bordo—esperaria, de certo, encontrar Lisboa em mãos de insurrectos que se fuzilavam, pondo em risco a vida dos transeuntes, tornando a terra invisível por estrangeiros...

Tudo, porém, ao invés se lhe depaou.

No *restaurant* em que abancára, reinava uma ordem perfeita. Os freguezes comiam com voracidade e com gozo. Os pratos sucediam-se com um ritmo calmo. As iguarias variadas, enriquecidas das verduras, demonstravam que mercados e estabelecimentos tinham aberto as suas portas, que os suburbios lis-

boetas haviam feito acudir á capital os seus vendilhões habituais e que a linda cidade das sete colinas se não reduzira ainda á necessidade angustiosa dos grandes cercos historicos, em que os habitantes comem ratos e os meninos impuberes papinhas de goma...

Nos jardins que palmilhára, nas avenidas que percorrera, nos mercados que visitou, em toda a parte, em tudo, ele viu, viu apenas, um povo alegre que trabalha e ri, uma população contente que não pensa em lutas ou represalias. E, sobretudo, o que o admirou, o que o embriagou, foi esta luz maravilhosa que cai do céu como uma benção, esta temperatura doce que clima algum compartilha, este céu desvelado que um remoto azul cobre com a sua cupula.

Cançado dos nevoeiros tristes do seu paiz, da pobreza das suas paisagens, do loiro triste das suas mulheres—foi com o coração exultante, a alma alegre e feliz, que ele pela primeira vez demorou os olhos fartos de viajar, em tudo isto que é nosso e que ele ainda não vira nem admirára.

Em vez do troar da artilharia, das multidões em revolta, dos saques angustiosos, dos morticínios tremendos;—em vez de tudo isso que é o cortejo sanguinolento dos povos revolucionados, nas multidões sedentas de justiça e reivindicadoras—o bom do *touriste* observou tão somente uma cidade calma que calmamente vive, um burgo lindo que se debruça sobre um rio manso.

De regresso a bordo, em meio do seu baralho e do seu copo de *whisky*, fumando lentamente o seu cachimbo bem cheio de perfumado tabaco da Virginia, ele evocará, por muitos dias, com os olhos semi-cerrados, no enlevo capitoso superior á frigidéz de sua raça, o quanto o enfeitaram certos olhos de morena que viu em Algés... e o classico e patriótico bacalhau á Gomes de Sá, que foi o prato triumphal do seu almoço de seis tostões...

Eurico de Seabra.

CAÑCIONEIRO DO POVO

Se tu vires a tarde triste
 E o ar a querer chover,
 Conta que são os meus olhos
 Que choram por não te ver.

A mulher p'ra ser mulher,
 Deve ter oito amores;
 Dois casados, dois solteiros
 Dois padres e dois doutores.

NOTAS E COMENTARIOS

Justiça

Duas respeitáveis senhoras portuguezas foram nomeadas para os cargos de directoras das Casas de Educação Feminina, em Lisboa e Porto.

Para a do Porto irá a viuva Rodrigues de Freitas e para a de Lisboa D. Ana de Castro O-orio, que ha pouco enviuvou de Paulino de Oliveira, em S. Paulo.

O ato do governo, justo e oportuno, merece o maior louvor de quantos admiram as virtudes que exornam aqueles bondosos corações de mulher e é ao mesmo tempo uma devida homenagem de respeito pela memoria de dois dedicados republicanos,—Rodrigues de Freitas, o saudoso lente de economia politica na Academia Politecnica do Porto, notavel economista e publicista, um mestre exemplar, pela sua rigida envergadura moral, espirito forte e corpo fraco, que a morte venceu prematuramente, muito antes da victoria da Causa porque se bateu toda a vida,—e Paulino de Oliveira, o poeta que buscava no calor e na bravura dos seus ataques politicos, em prol da republica, a reacção necessaria á sua alma contempla-

tiva de rouxinol das margens do Sado.

O governo da presidencia do sr. dr. Bernardino Machado, envolvendo no mesmo acto de justiça as esposas de Rodrigues de Freitas e Paulino de Oliveira, honra a um tempo o merito, o nome saudoso de dois extintos republicanos e a democracia;—o merito, porque ás nomeadas sobra a competencia para o excelente desempenho dos cargos que lhes são confiados; o nome saudoso de dois extintos republicanos porque elas foram os sacratarios dos seus melhores affectos; e a democracia, finalmente, porque, nivelando-as, niveia o pontifice e o celebrante, o mestre e o discipulo, na justa consagração dos seus atos.

Nas almas de mães portuguezas, que aquelas duas esposas virtuosas vão fazer e amoldar pelas suas, purificadas e fortalecidas já pela experiencia dolorosa da vida, nem sempre liberta da adversidade, não de germinar os mais belos ensinamentos e florir as mais ricas maravilhas de educação feminina, porque lá diz Junqueiro que as almas das creanças:

..... são puras como a neve,
 São perolas de leite em urnas virgíneas,
 Cristallisa em seguida e não se apaga mais.
 Tudo quanto se grava e quanto ali se escreve...

Ao governo o nosso entusiastico aplauso e ás nomeadas os protestos da nossa maior admiração.

França Borges

Afim de tratar da sua saúde um pouco abalada saiu de Lisboa e da atividade do trabalho como director do *Mundo* e como deputado, o nosso amigo e presado correligionario sr. França Borges.

Que regresse brevemente, o que será prova de seu restabelecimento, são os nossos ardentes votos.

Boas razões

Mr. Viviani, parlamentar francez dos de maior nomeada, defendeu a secularisação da escola num vibrante discurso que o Senado mandou afixar por toda a França e que termina com estas palavras:

«Se a igreja nos trouxesse tão somente a sua crenga e a sua paz, a benção para os mortos e a consolação para os vivos, não nos inquietariamos.

Mas ela quer ser governo e conquistar. Não póte ser. O papel da Republica é educar as almas.»

A honra concedida a Mr. Viviani só Mr. Briand a havia alcançado com o seu celebre discurso de defeza da lei de separação.

Boemios

Chegou recentemente a Lisboa uma caravana de húngaros que anda pelo mundo, como o Ashaverus da lenda, comendo, bebendo, cantando, dançando... sempre a respirar um ambiente de alegria, convencidos que o universo é porto franco e que Deus por eles velará com olho diurno e noturno.

A basbaquice lisboeta fez-lhes cerco sob o *hangar* da estação do Rocio, a ver se os boemios comiam como qualquer *gourmet* do *rendez-vous*.

E verificaram que sim, que a Hungria era um paiz europeu, exportando agora alguns dos seus natuaraes para avolumar a grande caravana alfacinha.

Pois não tem Lisboa tanto boemio que leva a vida a comer... á custa dos outros?!

A politica chinesa

O assumpto do dia é a constituição chinesa. Em Peking, Shanghai e em toda a China não se fala em outra coisa. Os jornaes estudam com ardor a questão e perguntam se a constituição tal como ella está sendo formulada corresponde ás aspirações democraticas do povo chinéz. Todas as atenções estão concentradas na opinião autorizada do celebre jurisculto japonéz, Dr. Ariga, conselheiro official do governo chinéz, o qual acaba de expôr com muita clareza o que ele entende haver de bom e de mau na constituição, comparando-a com as constituições de outros povos.

A base da constituição politica de uma nação é a indole do povo, e a indole de 400 milhões de homens não é coisa que se cristallise facilmente em alguns artigos constitucionaes por que a nação se ha de reger. A essencia da forma republicana de um governo não é conhecida de chinezes e a verdadeira significação de uma constituição não é mesmo comprehendida pelo parlamento em Peking. Os tres poderes constitucionaes isto é, o legislativo, executivo, e judicial, não estão bem definidos, faltando-lhes aquella liberdade e individua-

lidade de acção necessaria para bom funcionamento do estado.

O parlamento em quem reside o poder legislativo acumula atribuições que lhe não pertencem e procura coarctar certos direitos que de rigor pertencem ao poder executivo. O presidente da republicaresente-se e com certa razão da sua exclusão nas reuniões dos deputados e senadores para deliberarem pontos vitales da constituição. Como muito bem diz o Dr. Ariga, não se nega ao primeiro magistrado de uma nação certas prerogativas de soberano dentro dos limites do poder executivo. E são estas prerogativas de deliberação que lhe regateia o parlamento que constituem atualmente o obstaculo na promulgação immediata da constituição.

O presidente Yuan Shih-k'ai queixa-se dos elementos discordantes de que se compõe o atual parlamento e diz que o reflexo da rebelião não está ainda de todo apagado nas camadas altas da politiquice nacional. São interesses pessoases, vinganças mesquinhas, o que causa no momento atual prejuizos serios á nação, impedindo a inauguração oportuna de planos valiosos de desenvolvimento politico, industrial e comercial cujo successo era garantido pela eleição do Yuan Shih-k'ai como presidente da republica.

Cá e lá...

Eleições livres

Recordamos do nosso presado colega O Povo:

«Prevê-se que o futuro ato eleitoral ha de ser uma grande manifestação de civismo, provando que todo o paiz se interessa pela marcha dos nossos negocios politicos e que as partidas vergonhosas e infamantes usadas pelos antigos influentes monarchicos não vingam nem florescem na Republica.

Estamos convencidos de que as futuras eleições geraes não de representar bem, pelos seus resultados, a vontade independente da massa do eleitorado.

Não nos preocupa tambem o facto das autoridades serem ou não serem afetas ao partido republicano pois que sejam elas quaes forem, serão acima de tudo republicanas.

Como taes não de proceder e acatar as leis, de contrario terão as leis de as atacar a elas.

Coisas da America

Porque num collegio feminino de Nova York as professoras pretenderam eliminar os espartilhos, tacões altos, e posições nos cabelos, as alunas em revolta contra este atentado á liberdade de *toilette*, apanharam na rua uma das mestras e depois de a sovarem cortaram-lhe o cabelo, despiram-a em plena rua e untaram-lhe o corpo com mel!

E ainda as discipulas foram *condescendentes* porque podiam muito bem usar de qualquer outra... untura.

Vinagre e louro, por exemplo.

O que nos falta

O *Dia* insinua que nos falta gente para a governação do Estado, para o parlamento e para muitas outras coisas em que se exige talento e competencia.

Pois a nós parece-nos que o que mais nos falta não é gente: é juizo.

Anda ele tão foragido que até parece que se pôs em greve com a morte do saudoso dr. Bombarda!

Uma lenda que se desfaz

Não raro nos chegam ás mãos revistas, jornaes e outros vehiculos de publicidade, onde os escritores mais estravagantes se esbofiam a demonstrar a grandeza e a superioridade de educação alemã.

O que vai pelo mundo, porém, não á flux de qualquer secção coscovilheira e rendenciosa, mas no amago das repartições encarregadas do registro serio e exacto dos factos, demonstra quasi sempre o contrario do que levianamente se afirma com pouce respeito pela verdade.

Tenham a bondade de lêr:

«BERLIM, 14.—As estatísticas criminaes, referentes ao ano de 1912, e comparadas com a do ano anterior, accusam um aumento de 8% na criminalidade juvenil.»

Não pode ser grande, dirão todos, a educação de um povo onde a criminalidade juvenil aumenta 8% num ano como marcam as estatísticas, mas sempre haverá quem diga o contrario e julgue o facto uma anomalia.

Para admirar será que o facto seja meditado com acerto.

Velharias

ARTE DE CONHECER O GENIO, TENDENCIAS E DEFETOS DE CADA PESSOA PELO EXAME DO NARIZ

Ha na figura humana feições moveis e sempre cambiantes, segundo o estado da alma, e feições que ficam invariaves, quaesquer que sejam as emoções do coração: o nariz é desta ultima especie. Que os beiços exprimam a alegria pelo sorriso, a zombaria por uma tenção equivoca, ou o desdem por uma ligeira contração, o nariz conserva-se sempre imovel. Expectador mudo e impassivel, acha-se no meio de uma cena apaixonada sem se comover: rodejado de atores expressivos, presta-lhes a sua fria assistencia quanto ao efeito que eles produzem, sua energia para o cumprir, ou sua complacencia em permiti-lo; mas parte ativa nunca a toma. Seja a peça tragica, como na cólera, ou comica, como na explosão da alegria, nem por isso ele varia a sua postura. Conserva sempre a attitude do comando, sempre a imobilidade da indiferença, da incuria ou da firmeza. Concluiremos disto que o nariz é uma feição insignificante para julgar á primeira vista de carater dos homens? Pelo contrario, é precisamente porque não participa dessas emoções momentaneas, que fazem da figura humana um quadro tão variado e movei, que devemos dar mais importancia aos dados que ele fórma.

O nariz indica muito menos as emoções variaveis do que a tendencia natural do espirito, a energia da estrutura e o genero do temperamento. E' por ele que se descobre a fraqueza ou o vigor, a nobreza ou a objecção, a excessiva sensualidade ou a sugeição das paixões a uma vontade mais forte que elas; mas ele divulga ainda melhor as inclinações energicas que resultam da organização primaria, que os gostos versateis nascem depois, procedentes da educação ou do exemplo. Emfim ele não revela quasi nenhuma das fraquezas adquiridas ou das virtudes de conversão; mas denota com alguma certeza, qual é a essencia mesmo do carater individual. Eu vou dizer a causa.

Na idade de 13 para 14 anos, epoca da puberdade, o nariz toma o desenvolvimento e a forma que deve conservar dali em diante sem variação: ele não é por assim dizermos, senão o prolongamento e como que o ultimo remate da testa, acaba já mais cedo; e oferece, assim como a testa, uma especie de effigie do espirito, e como um programa do carater. O nariz e a testa estão quasi sempre em um perfeito accordo, e o que um deles anuncia o outro o confirma: unanimes são as suas decisões. E' raro que um nariz ignobil se veja unido a uma bela testa intelectual: tal nariz, tal testa, tal espirito; esta regra tem poucas excepções.

Aos 15 anos o peito alarga-se, a voz muda e os secos caracterizam-se. Até ali fóra impossivel prever qual seria a fórma do nariz, nem o seu volume; a epoca em que ele se completa é pois aquella em que os secos se desenharam, em que o temperamento se fórma, em que o corpo toma força ou se conserva fraco por toda a vida; de sorte que o nariz é contemporaneo das inclinações das paixões, do temperamento, assim como da energia corporal, que, segundo o seu grau, movem um tão grande ascendente sobre a conduta dos homens. Porque nos admiraremos portanto das precisas indicações que o nariz fornece a certas pessoas que dicifram uma figura humana muito melhor que uma cronica da idade média?

Eis aqui alguma das fórmas que afecta o nariz, e a proposito algumas conjturas que cada um poderá modificar á sua vontade.

As organizações mais felizes fazem-se muitas vezes notar por grandes narizes, aquilinos ou não, que formam quasi o terço da face em altura, e o quarto da totalidade da cabeça. O belo céo de Athenas e de Roma, os costumes republicanos, a vida dos campos, do ginasio e da arena, fazem este carater muito familiar nas fisionomias gregas e romanas; e mesmo estes grandes povos que escolhemos para modelos, em quanto conservamos a altiva esperança de os exceder, olhavam o nariz de que se trata como o unico compativel com a magestade dos deuses e dos heroes. Todavia, é raro encontrar nos nossos tempos modernos estes narizes perpendiculares que os artistas gregos tinham o costume de dar ás suas estatuas, e isto mesmo seria o aperfeicoamento e uma fortuna, se devemos crer Lavater;

porque este autor pretende que um nariz não é fisionalmente bom magnanimo ou espirituoso, senão quando apresenta inflexões doces, ou ondulações ligeiras ou entalhes mais ou menos pronunciados. Ele acrescenta: onde vós não encontrades uma pequena inclinação, uma especie de quebrada na passagem da testa ao nariz, e a não ser que este tenha uma consideravel curvatura, não esperéis descobrir o menor caracter de nobreza e grandeza de almas.

Os persas atribuíam tanta importancia ao caracter de que falamos, ao nariz aquilino ou muito elevado, que não teriam voluntariamente reconhecido por seu rei um principe que dele não fosse dotado; e por isso tinham enucos que eram especialmente encarregados de machucar o nariz das jovens altezas persianas.

Tem-se notado familias nas quaes os narizes semelhantes formavam o caracter distintivo e hereditario; e esta transmissão de uma geração á outra, observa-se principalmente nas classes ociosas e polidas, a quem um estado de constante prosperidade dá o poder de escolher suas alianças e de gosar de uma vida sem embaraços nem vicissitudes. Justamente estas pessoas providas de um nariz aquilino, mui raro se aplicam aos trabalhos corporaes, pelos quaes a organização é quasi sempre modificada. Mas são empreendedoras e ambiciosas em extremo. A familia dos Borrumeus estava neste caso, e eis aqui o que obrigava a dizer ao chefe desta casa, dirigindo-se a um dos seus jovens parentes ainda mais inquieto do que outros: «Sede eloquente e virtuoso quanto puderdes: procurai ser sábio, o que não é negocio de um dia; tornae-vos eruditos, muito embora... Mas por favor, meu caro amigo, não tenhaes a ambição de vos fazer santo: a canonisação de vosso primo Carlos arruinou a familia!»

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

A industria do ferro em Portugal

O governo, conformando-se com a informação das repartições competentes acerca do pedido de patente de introdução de nova industria para a implantação da siderurgia no paiz, resolveu submeter o processo ás camaras para ser apreciado juntamente com um projecto de lei que se relaciona com o mesmo assunto, ha poucos dias apresentado pelos srs. deputados Anibal de Azevedo e Gastão Rodrigues.

Confronto

Não ha razão para estranhar que os monarchicos portugueses, em face dos insultos que são dirigidos ao nosso paiz, não procedam da mesma forma por que procedem os monarchicos francezes em face das injurias que alguns jornaes alemães dirigem á França.

Em primeiro lugar, porque todas as calunias com que se procura ferir a nacionalidade portugueza são, evidentemente, inspiradas ou pagas pelos proprios monarchicos. Em segundo lugar, porque mesmo que não se desse esse facto ultradesprezível, os monarchicos portuguezes nunca se poderiam revoltar contra quaesquer injurias dirigidas á Patria, sendo, como são, destituídos de senso moral.

Pois se eles até pretendem a restauração monarchica simplesmente para que o paiz voltasse a ser roubado e se restabelecesse o sistema de administração que permitia os adiantamentos illegaes!

Esperanças

Confirma-se a noticia que já aqui demos de que varios cretinos esperavam ao mesmo tempo a restauração da monarchia em Portugal e no Brazil.

Não estavam com meias medidas os insignes idiotas!

A hora oficial

Na torre da Universidade de Coimbra acaba de ser instalado um posto de telegrafia sem fios para a recepção da hora official, directamente transmitida todos os dias pelo posto da torre Eiffel, de Paris.

As sufragistas em ação

As sufragistas londrinas atacaram diferentes ministerios, onde quebraram os vidros de algumas janelas. Intervindo a policia, foram presas em total umas 67 manifestantes. A policia foi depois passar a busca a uma casa do bairro oeste, de Londres, apreendendo grande quantidade de pedras, martelos, machadas e documentos importantes, e sendo presas cinco mulheres que se achavam presentes.

Uma sufragista penetrou no palacio do arcebispo de Canterbury, de onde não queria sair enquanto o prelado a não rebessesse. Foi expulsa.

Em Edimburgo rebentou uma bomba numa igreja, ficando estilhaçados numerosos vidros, e em Leicester tentaram incendiar uma casa. Ambos os attentados são attribuídos, com fundamento, ás sufragistas.

Outra sufragista entrou na «National Gallery» e golpeou, com uma pequena machada, cinco quadros, deteriorando-os.

Na Academia Real uma outra danificou tambem um quadro. Foram presas ambas.

As prisões efetuadas em consequencia

dos ultimos tumultos foram de 2 homens e 70 mulheres.

Comparecendo no tribunal, as sufragistas mesmo ai promoveram novos tumultos, arremessando varios projecteis que levavam ocultos. Algumas, tendo-se-lhes exgotado as munições, descalçaram-se e atiraram os sapatos sobre os juizes.

Danadas, as taes sufragistas!!!

Solidariedade

Uma gazeta monarchica declara que não ha miguelistas nem manuelistas, mas apenas realistas.

E foi para isso que os nossos avós se bateram pelo constitucionalismo e se travaram neste paiz tantas lutas entre os partidarios de D. Pedro IV e os partidarios de D. Miguel.

Hoje são todos solidarios, por isso mesmo que estão todos igualmente dominados pela reacção clerical.

Um crime em combolo

Telegrafam de Florença que foi preso Pedro Rossi, de 24 anos, estudante do terceiro anno do Instituto de Ciencias Sociaes, o mesmo joven viajante de quem a policia seguia a pista por suspeitas de ser ele o autor da tentativa de assassinio praticada no caminho de ferro de Florença-Perugia.

A descoberta do criminoso deve-se á denuncia de um seu antigo companheiro que o viu em Arezzo, onde se apeara após o attentado.

Rossi, pertence a uma familia abastada de carneiros, residente em Chiusi, e estava deitado quando a policia o foi prender. Começou por negar o crime, mas não tardou em confessar-lo pormenorizadamente, explicando que num momento de loucura concebera o proposito de matar miss Flavell para a roubar e pagar as suas numerosas dividas de jogo.

Depois da confissão o assassinio teve um desmaio e, quando voltou a si, tentou suicidar-se.

Pedro Rossi, que se propunha seguir a carreira consular, devia licenciarse em ciencias sociaes no proximo mez de junho. Miss Flavell está um pouco melhor.

A reacção em Espanha

Quando Maura saía do congresso, alguns amigos mais entusiastas aplaudiram-no. Um numeroso grupo deles foi ao domicilio do estadista, saltando vivas e gritando: «Maura, si!» Um operario que se misturára com os mauristas clamou, então: «Maura, no! Viva Ferrer!» Os mauristas espancaram-no e a policia só a muito custo impediu que o linchassem. Conduzido ao commissariado, averigou-se que se chamava Feliciano Martin e que não era anarquista, como alguns asseguravam.

Os grupos dissolveram-se pouco depois.

Os acontecimentos no Congo

Segundo se lê numa correspondencia enviada á Tribuna Congoleza, continua a revolta na costa de S. Salvador do Congo Portuguez.

Nam dos ultimos dias do mez de abril, os indigenas atacaram uma aldeia, proximo de Nokki, onde mataram dezoito portuguezes e feriram trinta.

Uma canhoneira portugueza bombardeou duas aldeias, morrendo algumas mulheres e crianças.

Esperam-se reforços.

PORTUGAL LÁ FÓRA

A QUESTÃO COLONIAL

Le Journal, de Paris em editorial firmado pelo senador Lucien Hubert, que gosa de prestigio nos circulos coloniaes, diz, a proposito da Alemanha colonial, não ser misterio para ninguém o tratado anglo-alemão sobre a Africa central e que a opinião franceza se não deve assombrar se amanhã a Inglaterra e a Alemanha assinarem um accordo relativo ás colonias portuguezas, o qual já seria um facto consumado se a viagem dos soberanos inglezes á Paris se tivesse realisado mais cedo. Nos meos politicos comenta-se esta revelação.

Os jornaes financeiros inserem uma nota do ministro das finanças portuguez acusando um saldo orçamental, no actual exercicio, de 5:985 contos de réis. No intuito de desfazer a excelente impressão destes algarismos, os emigrados fazem publicar no Moniteur des interets materiels que está preparada uma combinação em que interveem a Alemanha e a Inglaterra no sentido de aliviar Portugal dos seus encargos coloniaes, e na revista Situation economique que o governo portuguez quer contrair um emprestimo de 200 milhões garantido pela provincia de Angola.

Varios jornaes noticiam a nomeação do sr. Freire de Andrade para a pasta dos negocios estrangeiros, elogiando as suas qualidades de inteligencia e de caracter. O Matin friza que a escolha foi bem acolhida e que, nos altos cargos que occupou, Freire de Andrade se fez apreciar pelo seu conhecimento dos negocios, applicação ao trabalho e perfeita cortezia. O corpo diplomatico, que de ha muito trata com ele, consagra-lhe uma elevada estima. O Temps regista igualmente haver sido bem recebida a nomeação do sr. Freire de Andrade. Os periodicos coloniaes recordam o passado brilhante do illustre colonial.

PELA CAMARA

A convite da Comissão Executiva do Municipio de Faro, realisa-se hoje, na sala das suas sessões, a eleição dos membros que devem constituir, neste concelho, o tribunal especial de arbitros avidores, para julgamento das causas que disserem respeito aos accidentes no trabalho.

A Comissão Executiva convidou para uma reunião, que terá hoje lugar, os principaes elementos da vila de S. Braz, a fim de se trocarem impressões sobre a projectada linha ferrea de S. Braz, que, no entender da referida comissão, deve partir de Faro e não de Loulé.

Foi ultimamente executada a deliberação da Camara Municipal, que deu á Travessa Rasquinho desta cidade (rua onde fica situado o Tribunal) o nome de Rua Domingos Guieiro.

Estão a imprimir-se na Tipografia Serafim, desta cidade, as novas Posturas Municipaes do concelho de Faro, que dentro de vinte dias estarão em vigor.

Reune amanhã, em sessão magna, a Camara Municipal de Faro, a fim de se fazer a nomeação de um novo medico, para a vaga resultante da aposentação do sr. dr. Virgilio Inglez.

E' destituída de fundamento juridico e falha de senso a toarada que para ahi levantaram de que vae ser dissolvida ou de que já foi dissolvida a Camara Municipal.

Pois nem uma coisa nem outra, porque não ha circumstancias que determinem tal medida, nem a lei consente, no caso de que se trata, a dissolução que os boateiros mal intencionados queriam ver. E' provavel que haja nova eleição, mas os atuaes vereadores só perdem os seus logares no dia em que os novamente eleitos se dignarem tomar posse da Camara. Assim o dizem, muito claramente, as leis velhas e as modernas, incluindo a propria lei que creou o concelho de S. Braz, lei que ainda não está em vigor, por lhe faltar ser publicada no Diario do Governo, e que muito naturalmente vae ser revogada na parte que diz respeito á eleição de Faro.

A Comissão Executiva apresenta qualquer destes dias em sessão de Camara a planta e orçamento do aterro de parte da doca, para a edificação dos novos mercados de peixe e hortaliças.

Afim de eleger a sua Comissão Executiva, reuniu no ultimo sabado, pela segunda vez, na Camara Municipal de Faro, a Camara Regional de Agricultura de sotavento do Algarve, que ainda desta vez, por falta de numero, não procedeu á referida eleição.

Pelo sr. Visconde de Faria, digno consul de Portugal em Lausana, importante cidade da Suissa, foi ofertado á Camara de Faro, um bello e curioso album de fotografias referentes á morte e funeraes de Ferreira de Almeida.

POETAS

CANÇÃO DA AVENCA

Sou franzininha e pequena: Nasci para ser assim. Mas, apesar de pequena, Não tenho pena de mim!

Debruço-me á beira da agua: Não pôde haver melhor bem. Sou os encantos da fragua, Que tem vaidades de mãe!

Tenho a folha miudinha, Que, maior, fóra abusar: A luz tem pressa, caminha, E diz-me adeus, sem parar.

Não olho os ceus, de soberba, Antes olho para chão: Quem nasceu para ser herua Não muda de condição.

Fujo ao olhar do sol, e busco Recanto em que a luz não arde: Eu gosto do lusco-fusco, —Sou como a estrela da tarde,

Quasi sem côr, sem perfume, Sou humilde de nascença (O cheiro é fala de lume Gritando a nossa presença...)

Sou franzininha e pequena: Nasci para ser assim. Deixa-lol não tenho pena... —Todos se agradam de mim!

Antonio Correia de Oliveira.

Noticias de Instrução

Foi superiormente determinado que as permutas de logares entre professores do mesmo concelho fiquem apenas a cargo dos municipios e as de professores de concelhos diferentes a cargo do ministerio da instrução.

Os professores officaes de Celorico de Basto, Castelo Branco, Cuba, Seixal, Elvas, Guarda, Oliveira de Frades, Mogadouro, Paredes, etc., protestaram, perante o parlamento, contra os exames de estado do projecto do deputado sr. Tomaz da FONSECA, director da escola normal.

Nesse projecto garante-se o ordenado dos atuaes professores de primeira classe, aos futuros professores habilitados nas novas escolas normaes, e determina-se que aos professores pelas atuaes escolas, com tres anos de bom e efetivo serviço, seja permitido, quando requeiram, fazer o exame de estado, a fim de ficarem equiparados aos futuros professores, se em tal exame obtiverem aprovação.

Pela Guarda Republicana

Pedem-nos a publicação da seguinte carta, a que nos abtemos de fazer comentarios porque os não precisa, limitando-nos tão somente a chamar para ella a atenção do digno comandante da Guarda Republicana.

Ex.º sr.

Vou expor-lhe, aproximadamente, o que se passou, para me não tornar importuno:

Fui ser testemunha ao posto da Guarda Republicana dum agressão, que vi no largo de S. Francisco, a um pobre homem, que é conhecido pela alcunha de Vaidade. Chegado ao posto o sargento chamou pelos agressores e interrogando-os, eles defenderam-se o seu modo. O sargento, ouvindo as declarações deles, deu-se por satisfeito, não ligando a minima importancia ás testemunhas, nem ao queixoso, pondo em plena liberdade os agressores. Em vista do caso, disse eu ao queixoso que fosse curar-se. O sargento, ouvindo-me, voltou-se para mim e juntamente com o cabo, agrediu-me com violentos pontapés e bofetadas, até ambos se darem por satisfeitos do caso canibalico, revoltante e indigoo que acabavam de praticar.

Tenho duas testemunhas que presenciaram tudo isto.

Conhecendo quanto v. é justo e reto, na justiça para com todos, e que tão brilhante se tem defendido no seu jornal, de que eu sou incontestavelmente um grande admirador e assiduo leitor, insisto em pedir-lhe a publicação destas linhas, na certeza de que v. saberá bem interpreta-las.

Sem outro assunto.

De v.

muito at.º, amigo e muito obrigado Saude e Fraternidade.

Alfredo Ferreira.

O novo manicómio

Vão ser submetidos ao parecer do conselho superior de hygiene os projectos dos edificios do novo manicómio de Lisboa, a construir no Campo Grande, obra orçada em 1.850:855\$.

O JOGO E A LOUCURA

Na calorosa discussão, a que o jogo deu lugar no Congresso de Aveiro, depois de ter sido apreciado debaixo do ponto de vista economico e moral, um congressista medico, apreciando-o pelo lado patológico, afirmou que o jogo era de todos os vicios o mais perigoso para a humanidade, visto que numa grande percentagem conduzia ao alcoolismo e á loucura.

Descreve então o que se tinha passado com a familia X, sua conhecida.

Esta familia, que vivia na abundancia e felicidade, em que o marido, homem trabalhador e bem conceituado, via os seus negocios correrem bem, repartindo o tempo entre os seus afazeres e os carinhos da esposa e dos filhos, é um dia convidado por um amigo a experimentar a sorte ao jogo; foi, para comprazer com o dito amigo e ganhou-lhe grata recordação esse ganho e voltou passados alguns dias, até que, pouco e pouco, entre ganhos e perdas, mas perdendo mais do que ganhando, deixou por completo os seus negocios para se dedicar ao jogo.

E' de prever o que depois succede: os negocios, sem a sua atenção, começam a correr mal, não atendendo aos rogos da esposa, que lhe aponta o verdadeiro perigo, nem ao affecto dos filhos; os seus verdadeiros affectos pela familia, esses tinham completamente desaparecido, para se dedicar ao jogo, e assim foi resvalando para a miséria.

Começa então outro periodo, o do alcoolismo. Lembrando-se, nos intervalos do jogo, nos dias de grandes perdas, do homem que tinha sido e que actualmente era, vendo-se em circumstancias dificeis, entrega-se ao alcool para esquecer e para não atender aos remorsos da sua consciencia: a familia na miséria e os filhos sem educação.

Esse homem cada vez mais abusa do alcool, de modo que, lentamente, vai caindo numa indifferença por tudo o que o cerca, intercalada de grandes crises nervosas, os prodromos da loucura; e assim, jogo e alcool, foram o suficiente para perturbar as suas faculdades mentaes e conduzi-lo á loucura.

Aqui tem os leitores a prova de que o jogo é de todos os vicios o mais perigoso, e, o numero de loucos no nosso paiz é grande; sendo insufficientissimos os atuaes manicómios, Rilhafotes e Conde Ferreira, para o seu tratamento, veriamos aumentar, com a regulamentação do jogo, esse numero dum maneira muito mais assustadora.

Genésio da Cruz.

Navios do Estado

A canhoneira Zambeze, que estava para ser empregada nos trabalhos topograficos e hidrograficos no Montijo, vae ser substituída neste importante serviço pela canhoneira Logos, que para esse fim vae ser mandada armar de novo visto a Zambeze ter de seguir para os Açores onde vae substituir a canhoneira Agór, no serviço de fiscalização de pesca enquanto esta não concluir os grandes fabricos porque vae passar.

CURIOSIDADES

VELOCIDADE ANIMAL

Com o titulo acima, inseriu o Noticias de Coimbra uma referencia á velocidade que alguns animaes são suscetíveis de atingir na sua carreira, cabendo ao cavallo o segundo lugar na escala dos corredores. Comtudo, não é ou parece não ser positivamente assim, visto que velocidade superior á do cavallo é a do avestruz.

Em Africa, ao nascer do sol, é frequente ver os avestruzes sobre as areias do deserto do Sahara, em grupos de doze pouco mais ou menos, efetuam um genero de dança muito semelhante á nossa valsa.

A cadencia vae sucessivamente aumentando em termos que, para o fim, a valsa descamba num turbilhão insensato, verdadeiramente vertiginoso.

Os negros aproveitam a espantosa velocidade do avestruz para as suas longas correrias, que nunca chegam a ser egualadas pela dos cavalos.

Mais se diz na referencia do Noticias de Coimbra que das aves, mais veloz, é o pombo correio. Será, mas ha um ser alado mais rapido que o pombo.

E' a abelha. Ficamos disso convencidos ao lêr Victor Meunier no seu esplendido livro L'Esprit et le coeur des bêtes.

Conta-se ali que em Hamme, na Westphalia, se realisou em 1888 um concurso de velocidade entre pombos e abelhas.

Apostaram quasi todas as pessoas pelos primeiros, mas perderam.

Dos corredores, o primeiro a chegar foi uma abelha; o primeiro pombo a entrar no pombal chegou com meio minuto de atraso em relação aquela.

São cousas curiosas estas, que têm o merito de entreter e simultaneamente instruir.

A PONTE SOBRE O RIO TEJO

Segunda consta, vão ser feitas, pela exploração do porto de Lisboa, as sondagens e outros serviços hidraulicos no Tejo, referentes á projectada construção da ponte entre a capital e a margem sul do rio.

A comissão encarregada dos estudos da ponte é de parecer que o seu lançamento deve ser feito entre a Rocha do Conde de Obidos e Almada.

O NOSSO NOTICIARIO

Ao que parece, a visita do sr. presidente da Republica a diversos pontos do paiz só se realisará depois de encerrada a sessão parlamentar.

Regressou a Faro o sr. dr. Gameiro, digno governador civil deste distrito.

Por informações recebidas de Timor no ministerio das colonias sabe-se que ultimamente se tem efetuado ali grandes plantações de café e de coqueiros e que um grupo de agricultores está ensaiando com resultado a cultura do chá. As mesmas informações dizem que em breve serão iniciados os trabalhos da linha «Decauville», que partirá de Dilly para o interior da ilha.

Foi nomeado inspetor escolar e colocado no circulo do Funchal, o professor da escola central de Serpa sr. Antonio Pedro Rosa.

Foi declarado inficionado de peste o porto de Tokio.

O sr. José Abecassis Junior sub-director interino dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste foi nomeado definitivamente para o referido cargo.

O ministerio da justiça autorizou obras urgentes em algumas das extintas casas religiosas da comarca de Barcelos e nas dos padres Lazaristas e irmaãs da caridade, em Felgueiras. Tambem ordenou a entrega, aos respetivos arrematantes, dos moveis de pequeno valor ultimamente leiloados da capella de S. José, de Lagoa e por motivo dos quaes até se produziram uns disturbios.

Partiu para o Porto o sr. dr. Brito Camacho, que vae assistir á inauguração dos centros da União Republicana de Avintes e de Matosinhos.

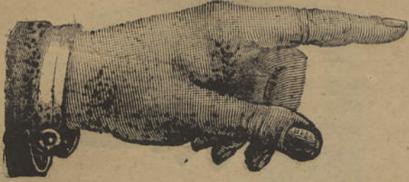
Para Castelo Branco, em missão politica, partiu o sr. dr. Augusto de Vasconcelos.

Afim de tomar posse, pelo ministerio do interior foi comunicado ao das colonias a nomeação para um lugar de amanuense do Governo Civil do distrito de Beja, do 2.º sargento do deposito de praças do ultramar sr. Mario de Matos Viegas.

Foi determinado que todas as comunicações radio-telegraficas sejam feitas por intermedio do posto do Arsenal da Mariinha.

Foi determinado que o curso commercial do Instituto Feminino de Educação e Trabalho, em Odivelas, seja equiparado ao curso das escolas elementares de commercio.

A folha official inseriu uma portaria encarregando o sr. Antonio Ferrão, chefe da repartição de instrução artistica, de ir ao estrangeiro em comissão gratuita, por um tempo não excedente a 3 mezes, estudar a organização dos serviços pedagogicos e administrativos de belas-artes e bibliotecomicos, bem como representar Portugal no congresso de historia de musica, que se realiza em Paris no proximo mez de junho, sob a presidencia do ministro da instrução publica de França. O sr. Antonio Ferrão partiu no rapido da tarde de segunda-feira para Madrid e visitará os principaes centros



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADREINHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES
FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionaes e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

de cultura artistica da Hespanha, França, Belgica, Holanda, Italia e Suissa, museus, monumentos, conservatorios, bibliotecas, etc.

Na freguezia da Guia, concelho de Albufeira, caiu uma fiação elétrica que matou instantaneamente duas muaras que o dono tinha abrigadas da chuva, sob uma arvore. O dono dos animaes e outras pessoas que se achavam nas proximidades apenas sofreram o susto.

Foi promovido a segundo official da inspecção distrital de finanças de Faro, o sr. Antonio Bernardo dos Santos Serpa.

O presidente do Centro Republicano de Campo de Ourique, cuja escola é frequentada por 217 alunos, solicitou, do sr. ministro da instrução, um subsidio para despesas escolares.

Partiu no dia 20 para S. Braz de Alportel, sua terra natal acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso amigo sr. dr. José Batista Dias Gomes, digno administrador do concelho de Olhão, onde vai gozar os ares patrios até ao fim do corrente mez, devendo assumir em seguida, as funções do seu cargo.

Já se acha instalado definitivamente em Olhão, com sua esposa e sobrinha, o sr. Francisco de Paula Carapeto, secretario de finanças daquele concelho.

Foi á junta medica a Lisboa, o sr. João Gomes Nortadas, chefe da estação do caminho de ferro de Tavira, sendo pela mesma julgado incapaz do serviço activo, pelo que lhe foi dada a aposentação, tencionando ficar a sua residencia em Olhão.

Os srs. João Cesario Torres, Rodrigo Ferreira Aboim e Joaquim Julio de Oliveira Batista, rechedores dos concelhos, respectivamente de Alcoutim, Vila Real de Santo Antonio e Lagos, foram julgados quites para com a fazenda publica, referentes aos anos de 1911-1912.

Foi classificado para infantaria 4 o musico de 3.ª classe, sr. Vitorino Guerreiro de Brito.

Partiu para Abrantes, com passagem a infantaria n.º 31, o chefe de musica de infantaria n.º 33, sr. Guilherme Joaquim da Piedade, que era geralmente estimado em Lagos, onde residia.

Direitos de encarte

Conforme já noticiamos, o sr. ministro das finanças, compenetrado da justiça das reclamações que lhe tem sido apresentadas, vai prorogar o prazo para o encarte dos funcionarios publicos.

POR ESSE ALGARVE

Almancil

Uma ou outra vez temos encontrado nas correspondencias que daqui mandamos alguns ligeiros erros a que vulgarmente dão o nome de *galhas*, mas nenhuma dessas vezes até agora nos preocupámos, devido á circunstancia de serem coisas de pequena monta, que os nossos leitores facilmente corrigiriam. Hoje, porém, não pode succeder o mesmo, atenta a gravidade das *galhas*, que omitiram umas coisas e darem a outras uma alteração profunda. E' o caso de na linha que, em vez de *sombreada*, se ter escrito *sem Creador*; na linha 20 se ter omitido o nome do nosso amigo sr. José Xavier Leal, irmão do extinto Manuel Francisco Xavier Leal, das Pereiras; na linha 48 se ter escrito *exprimissa*, em vez de *exprimisse*; e na linha 73, vir *sincero*, em vez de *sincero*.

Muito estimaremos, pois, que, feitas estas emendas, os nossos leitores nos releve da falta que os tipografos em nosso nome cometeram, e oxalá que estes srs. tipografos tenham um pouquinho mais de cuidado.

Monchique

No dia 22, no Centro Republicano Democratico, o sr. dr. Dingo João Mascarenhas Marreiro Neto, de Loulé, realizou uma conferencia de propaganda politica partidaria.

S. ex.ª usou da palavra pelo espaço de tempo de hora e meia, pondo em relevo as altas qualidades politicas e financeiras do sr. dr. Afonso Costa e fazendo calorosos elogios ao grande estadista, como autor das leis do Inquilinato, da Familia, Separação, Contribuição de registo, etc.

A este ato concorreram muitos democraticos e povo, que, com muito entusiasmo, ovacionaram o sr. dr. Marreiros e dando repetidas vivas ao sr. dr. Afonso Costa, á lei da Separação e á Republica.

Está sendo julgado, em audiencia de juri, o reu Antonio Gregorio Lourenço, acusado, pelo ministerio publico, do crime de homicidio, praticado na pessoa do infeliz Joaquim Guerreiro, em plena rua da vila,

pelas 21 horas do dia 21 do mez de outubro do ano findo.

Constituido o juri com os cidadãos José da Costa Serrão, José Antonio Dias, José Antonio Gascon, José Albano Guerreiro, José de Jesus Alves, José Roque, Francisco dos Reis Gascon, Antonio Joaquim, José da Encarnação e Vitorino Martins Lino, suplente, deu-se começo á inquirição das testemunhas de accusação, em numero de 20, estando a depôr ainda, á hora da partida do correio, a primeira daquelas.

CARTEIRA

Fez anos no dia 26 a sr.ª D. Sarah Infante da Mota Sequeira Soares.

Fazem anos:

A'manhã, quinta-feira, 28—D. Maria Eduarda Ortigão Pinto, D. Francisca Marreiros Silva, D. Clotilde Bacelar Martins, D. Alda Mendes Ferreira, José Antunes Silva, Antonio Augusto de Castro, João Jacinto Gomes e a menina Luiza Soeiro Martins.

Sexta-feira, 29—D. Adelia Veloso, D. Mariana Judith de Melo, D. Cristiana de Matos, D. Maria Cardoso de Moraes, Manuel Alvaro da Fonseca, Henrique da Silva, João Monteiro Silvestre, José Joaquim Pinto de Araujo e Teotilo Infante da Mota Sequeira Soares.

Sabado, 30—D. Maria Amelia Santos, D. Lucinda Malheiro Pinto, D. Dulce Ferreira e Sousa, D. Leopoldina Pereira Gil, Antonio Florencio de Castro, Augusto Moreira Feio, dr. João Lopes Garcia Reis, Alberto Carlos Antunes, e o menino João Carlos Rodrigues Pinheiro.

Neurologia:

Faleceu na tarde de 21, em Olhão, depois de prolongado sofrimento, o rev. padre João Mendonça Vinhas, que por muitos anos foi coadjuvante daquela freguezia. Era muito estimado pelas suas belas qualidades. Deixou testamento a seus sobrinhos srs. Antonio Vinhas Reis, escrivão notario, João Vinhas Reis, José Vinhas e mais familia.

Faleceu em Lisboa o comerciante, sr. Manuel Dias Tavares, natural de Lagos.

A familia enlutada os nossos sentidos pesames.

Faleceu em Loulé a estremecida filhinha do sr. Antonio Lopes Barreto Junior, digno secretario de finanças daquele concelho.

LICEU CENTRAL DE JOÃO DE DEUS

AVISO

Quem pretender fazer qualquer exame neste liceu, no actual ano letivo, deve apresentar na secretaria, desde 1 até 15 de junho, o seu requerimento acompanhado de todos os documentos indicados no edital afixado no atrio deste liceu.

O prazo para entrega dos requerimentos dos alunos do periodo transitorio termina no 10 de junho.

O secretario,

Antonio Manuel Fernandes.

EDITAL

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CAMARA MUNICIPAL DE FARO
(Publicado gratuitamente)

FAZ saber que, de conformidade com o determinado no artigo 4.º do Decreto de 6 de outubro de 1898, e em cumprimento da portaria de 12 do corrente mez de maio, de S. Ex.ª o Ministro do Fomento, se acha aberto um inquerito administrativo de utilidade publica, por espaço de 20 dias, para a inclusão da linha ferrea de Loulé a São Braz de Alportel no plano da rede ferro-viaria do Sul do Tejo.

Em virtude do referido inquerito, são convidados os interessados a examinar na secretaria desta Camara Municipal a copia do plano delineado na carta corographica para a construcção da referida linha, e a formular as reclamações, e alvites que julguem convenientes e oportunos.

E para constar, se passou este edital e vão ser passados outros de igual teor, que terão a devida publicidade.

Faro, 21 de maio de 1914.

O Presidente da Comissão Executiva,
João Pedro de Sousa.

VENDE-SE uma casa com o n.º 15 de policia, em frente ao liceu desta cidade. Quem pretender, dirija-se a Francisco da Torre ou a Augusto Verissimo de Sousa—Faro.

BOAS FARINHAS E CARVÃO-COK

De 1.ª qualidade. Muito economico em fornalhas e fogões, a 20 centavos cada 15 quilos. Comprando 75 quilos ou mais, tem abatimento, que será maior quanto maior for a quantidade.

M. SHOCRAN—R. João de Deus, 83 (Terreiro do Bispo).—FARO.



O GOSO da SAUDE

é garantido áqueles que auxiliam a natureza tomando a genuina Emulsão de SCOTT. As faces palidas adquirem as côres da saude. Os ossos fracos fortalecem-se, e os nervos afadigados tomam nova vida e resistencia. Dahi este resultado, que ha novas forças, melhor saude e a vitalidade renovada.

A PROVA:

"Minha filha sofria havia muito tempo de escrofulismo, tanto que julguei que nunca mais se curasse. Dei-lhe muitos remedios, mas minha filha não sentia melhoras, pelo contrario, a doença ia-se tornando cada vez mais intensa.

Escrofulismo Curado

Dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e viram-se logo, ao primeiro frasco, as sensiveis melhoras que ia operando. Continuei a dar-lhe a Emulsão, e é como protesto de gratidão que a aconselho a todos os que sofrem desta horrivel doença, porque minha filha está completamente curada com a vossa milagrosa Emulsão." Bento Fernandes Carmo, Rua do Lidador, 97, Vila do Conde, 8 de Janeiro de 1913.

Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

A. E. GUERREIRO

Cirurgião-dentista

Tratamento de boca e dentes
Operações sem dor

RUA DE SANTO ANTONIO n.º 85
FARO

GARAGE FARENSE

DE

JOÃO GOINHAS

ALUGUER DE AUTOMOVEIS
Garage, Largo de S. Pedro, 40

Escritorio, Rua D. Francisco Gomes, 40
Telegr.—JOÃO GOINHAS—Faro
Pessoal habilitado e de absoluta confiança.
Preços eguaes aos da concorrência.

COFRES

De segredo, contra fogo, garantidos.
Latoaria Marreiros—FARO.

AGUA DA MATA

CALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de meza, estomago e anemias, analisada pelo distincto analista dr. C. von Bonhorst.

Vende-se aos copos, na Rua de Santo Antonio, n.º 85, e no Teatro Circo, em noites de espetaculos, onde o vendedor se torna conhecido por trazer uma chapa no bonet, com o distico de GUA DA MATA.

Vende-se aos garrações de 5, 10 e 20 litros, á razão de tres centavos cada litro, na Rua de Santo Antonio, n.º 85.

A. E. GUERREIRO

FARO

OFICINA DE CORREEIRO E SELEIRO

DE

S. D. PORTO

NESTA officina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24

—FARO—

LAMPADAS "METAL"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL

CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. E' a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarrega-se da montagem á luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campinhas electricas e pára-raios. Manda vir todo o material preciso para montagens de electricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Letes, n.º 21—FARO

ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferragens, tintas, vidraça e outros artigos a PREÇOS EXTREMAMENTE CONVATIVOS como o proprio freguez poderá verificar.

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

PORTAS ENCARNADAS

DROGARIA E PERFUMARIA

BANDEIRA & C. L.ª

FARO—Rua Ivens, 23 e 25—FARO

Fornecimento para Farmacias de productos quimicos, farmaceuticos, drogas, plantas, sementes, flores e raizes medicinaes e o mais completo sortimento de Especialidades Farmaceuticas, portuguezas e estrangeiras.

Variado sortimento de Perfumaria e artigos de Fotografia.

AGENTES DEPOSITARIOS NO ALGARVE

da Empresa das Aguas de Vidago — da Sociedade das Aguas da Curia

do Oleo de figados de bacalhau "Ambar"

E DAS ESPECIALIDADES (Contreczema, Bensofosfateina, Gonococida, Injeção gonococida, Iodalina, Antivariosa (depurativo) e dos

PRODUCTOS E PENOS ESTERILISADOS

da FARMACIA HIGIENE DE FARO

Vendas por grosso e a retalho por preços muito reduzidos

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE
FRANCISCO VICENTE FERNANDES
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estância de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estância de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL L.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. GENSIQUE, 196

—FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compré sem primeiro visitar esta importante fabrica

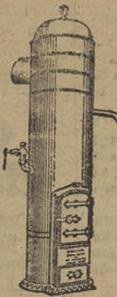
LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1889

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

—FARO—



Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cob e em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a



PREÇOS SEM COMPETENCIA

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1,000,000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros marítimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA



A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COSIDA COM A MACHINA SINGER

A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER as que se fabricam e vendem anualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEÇOAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRÁTICA



RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elemental (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1\$500 réis)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numericas da disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—1\$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição.—Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de comercio e agricolas.

Tratado de Física Elemental (8.ª Edição). Um volume de 476 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO—1\$800

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente accommodada á revisão geral do estudo da Física nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolta e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas nas classes anteriores.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros do ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radiocidade. Os principios e deducções theóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros que fornecem aos cursos escolares: o amor da fotografia encontra no conhecimento sufficientes (receptas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da abstracta e indispensavel a sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA Livraria Irim, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

HORARIO DOS COMBOIOS

Natura do comboio	Correio		Tr.	Rápido	Correio	Rápido	Misto
	Des.º	Asc.º					
VILA REAL	9	6.30	12.25	8.10	—	—	—
TAVIRA	8.20	7.8	11.19	9.22	—	—	—
OLHÃO	7.40	7.42	10.22	10.20	17.42	18.30	—
FARO	7.24	7.55	9.55	10.45	16.45	17.42	—
Sentido da marcha	Des.º	Asc.º	Des.º	Asc.º	Des.º	Asc.º	Des.º
	Asc.º	Des.º	Asc.º	Des.º	Asc.º	Des.º	Asc.º
FARO	7.14	8.5	9.44	—	16	18.45	—
LOULÉ	6.50	8.25	9	—	16.45	19.11	—
TUNES	6.10	9.18	7.56	—	17.41	18.24	—
PORTIMAO	7.15	10.25	8	—	19.20	20.15	—
LISBOA	17.5	17.5	6.20	—	—	18.30	—
	—	—	—	—	—	19.20	—